

INFECÇÕES HOSPITALARES

Hospital Infections

Maria Eduarda Marques ¹

RESUMO

Desde o início dos tempos os microrganismos possuem a habilidade e facilidade de se disseminarem rapidamente. E no ambiente hospitalar não poderia ser diferente.

Porém, o uso constante de medicamentos associado a pacientes debilitados e fragilizados agrava os quadros de infecção hospitalar, uma vez que os microrganismos se tornam cada vez mais multirresistentes.

Palavras-Chave: Infecções, Microorganismo, Multirresistentes.

ABSTRACT

Since the beginning of time, microorganisms have the ability and facility to spread rapidly. And in the hospital environment it could not be different. However, the constant use of drugs associated with debilitated and fragile patients worsens hospital infections, since microorganisms become increasingly multiresistant.

Keywords: Infections , Microorganism , Multi- resistant.

Introdução

O século XIX foi berço de importantes contribuições dadas ao estudo das Infecções hospitalares, sua epidemiologia e prevenção no campo da microbiologia, que permitiram novos rumos à essa área. (1)

Acompanhando a evolução tecnológica, os antimicrobianos foram sendo aperfeiçoados e técnicas modernas de assistência foram sendo desenvolvidas, bem como o tratamento das doenças assumiu alta complexidade. Em contrapartida, a invasão das bactérias multirresistentes, a evolução de novas formas vivas de microrganismos e a luta contra a resistência bacteriana surgiram nesse contexto. (1)

¹ Pós graduanda do curso de Microbiologia clínica – Academia de ciência e tecnologia – São José do Rio Preto. E-mail: duda-marques1@outlook.com

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

A disseminação de microrganismos multirresistentes pode ocorrer tanto em comunidade como em ambiente hospitalar. Porém, são nos hospitais em que os pacientes são tratados com antibióticos que esses microrganismos se alojam e se tornam resistentes às drogas utilizadas. (2)

Atualmente, muitas das infecções causadas por bactérias patogênicas bem como por alguns patógenos reemergentes não podem ser curadas prontamente com as drogas antimicrobianas existentes já que muitos patógenos clinicamente importantes são resistentes para todos ou quase todos os antibióticos. (2)

A maior incidência de infecção hospitalar por microrganismos multirresistentes são maiores em UTIs do que nos demais setores dos hospitais e o risco relativo de morte é três vezes maior para pacientes que a adquiriram enquanto internados nessa unidade. (4)

Neste setor, a pneumonia tem sido a mais frequente e comum infecção hospitalar dos últimos tempos podendo estar relacionada com *Staphylococcus aureus*, *A. baumannii*, *P. Aeruginosa*, dentre outros. (4)

Infecções do trato urinário também costumam ser comuns devido ao cateterismo e podem estar relacionadas com *Candida sp.*, *P. aeruginosa*, *E. coli* e *Enterobacter sp.* (4)

A cada ano, aproximadamente, dois milhões de hospitalizações resultam em infecção hospitalar. (3)

Desta forma, por representar um grave e relevante problema de saúde pública, a infecção hospitalar exige constante e rigorosa vigilância epidemiológica além de atenção redobrada de todos os profissionais da área da saúde, administração hospitalar, Comissão de Controle de Infecção Hospitalar e do Governo. (2)

Referências bibliográficas

1. <https://www.scielo.br/j/reben/a/ydwpRMkCd6VWKwYbsbF5GhG/?lang=pt>
2. <https://www.scielo.br/j/tce/a/KrkXBPpt83ZyvMBmxHL8yCf/?lang=pt>
3. Pittet D, Tarara D, Wenzel RP. Nosocomial bloodstream infection in critical ill patients, excess length of stay, extra cost, and attributable mortality. JAMA 1994; 271:1598-601.
4. <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/4149/2730>